



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 013 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA, DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 120009 ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS II

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2018/2

EMENTA

Estudo evolutivo e filogenético dos grupos: Platyhelminthes, Nematoda, Nematomorpha, Gnathostomulida, Rotifera (incluindo Acanthocephala), Micrognathozoa, Nemertea, Gastrotricha, Sipuncula, Echiura, Entoprocta, Cycliophora, Chaetognatha, grupo Scalidophora, Filos Mollusca, Annelida, Onycophora, Tardigrada, Arthropoda e Subfilo Crustacea. Descrição e comparação de aspectos morfológicos externos e internos incluindo a fisiologia geral nos diferentes grupos. Distribuição, identificação e relação ecológica no contexto ambiental (biomonitoramento) de invertebrados através de trabalhos teórico-práticos.

OBJETIVOS

OBJETIVOS DO CURSO:

Na licenciatura, o aluno estuda como o conhecimento é construído e contextualizado, e desenvolve competências que visam integrar conteúdos e metodologias de ensino, preparando-o para atuar no ensino fundamental e médio.

Além desse objetivo, nosso curso se propõe a formar acadêmicos capazes de:

- Exergar a natureza de forma sistêmica;
- Compreender a vida a partir de uma perspectiva transdisciplinar;
- Superar a visão fragmentada sobre o meio ambiente;
- Entender a vida como um fenômeno organizado e hierarquizado desde moléculas, genes, células, e tecidos, processos bioquímicos e metabólicos, organismos, populações, comunidades, ecossistemas, biodiversidade;
- Investigar o mundo natural usando lentes evolutivas.

OBJETIVO GERAL:

Praticar os princípios básicos da pesquisa em Zoologia de invertebrados, orientando os acadêmicos para o trabalho prático, em laboratório ou em campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Reconhecer aspectos morfo-fisiológicos, sistemáticos e ecológicos de Platyhelminthes, Nematoda, Nematomorpha, Gnathostomulida, Rotifera (incluindo Acanthocephala), Micrognathozoa, Nemertea, Gastrotricha, Sipuncula, Echiura, Entoprocta, Cycliophora, Chaetognatha, grupo Scalidophora, Filos Mollusca, Annelida, Onycophora, Tardigrada, Arthropoda e Subfilo Crustacea.
2. Apresentar hipóteses evolutivas sobre origem e relações filogenéticas dos grupos.
3. Capacitar o acadêmico para identificar os diferentes grupos comparando suas estruturas, bem como, reconhecer suas relações com o ambiente em que vivem.
4. Conscientizar para a preservação e conservação da fauna, pesquisa científica ou estudos acadêmicos, como também para a utilização econômica tendo como princípio, observações dos critérios éticos.

ABORDAGEM TEMÁTICA

Capítulo 1. Filo Platyhelminthes: Temnocephalida e Neodermata.

Capítulo 2. Filos Nematoda e Nematomorpha.

Capítulo 3. Parasitoses emergentes provocadas por helmintos.

Capítulo 4. Filos Gnathostomulida, Rotifera (incluindo Acanthocephala) e Micrognathozoa.

Capítulo 5. Filos Nemertea, Gastrotricha, Sipuncula, Echiura, Entoprocta, Cycliophora, Chaetognatha e grupo Scalidophora.

Capítulo 6. Filo Mollusca.

Capítulo 7. Filo Annelida.

Capítulo 8. Filos Onycophora, Tardigrada e Arthropoda.

Capítulo 9. Filo Arthropoda: Subfilo Crustacea.

Capítulo 10. Diversidade de Crustacea.





PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO INGRESSO ESPECIAL, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL (EAD), DISCIPLINAS A DISTÂNCIA

Disciplina: 120006 ECOLOGIA GERAL

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2018/1

EMENTA

A revolução do conhecimento e da tecnologia exige novas demandas pessoais e profissionais. Vive-se em um mundo que valoriza as competências e qualidades pessoais e não apenas a quantidade de informação. Nesse sentido a disciplina de Ecologia Geral busca estimular, no aluno, o autodesenvolvimento, autonomia e responsabilidade; flexibilidade e adaptabilidade; trabalho em equipe, além de capacitar o aluno para solucionar problemas ambientais.

OBJETIVOS

OBJETIVOS

GERAL: Apresentar aos alunos a importância da Ecologia para a profissão escolhida fornecendo subsídios para que possam descobrir compreender os processos ecológicos, construir e reconstruir o conhecimento fazendo uso da linguagem adequada para a conceituação da teoria.

ESPECÍFICOS: Fornecer aos alunos subsídios necessários para compreender aspectos gerais da Ecologia, envolvendo assuntos relacionados à evolução e biodiversidade. Conceituar termos e aprofundar temas ligados à Ecologia, permitindo que os alunos compreendam as inter-relações existentes entre os seres vivos e entre estes e o meio ambiente. Preparar o aluno para as futuras disciplinas que utilizam conceitos de Ecologia e, principalmente, garantir aos alunos uma visão ampla e integrada dos diferentes aspectos que envolvem a ação antrópica e os seus diversos efeitos sobre o equilíbrio ecológico dos diferentes

ABORDAGEM TEMÁTICA

PROGRAMA: A Organização Celular dos Seres Vivos - Organização Biológica - Teoria Celular - Células Procarióticas e Eucarióticas Ácidos Nucleicos e a Hereditabilidade - DNA e RNA - Mitose e Meiose Evolução; manutenção da vida na Terra - Teorias sobre o surgimento da vida na Terra Conceitos Ecológicos - Organização Ecológica e tipos de habitats Ecologia de Comunidades e de Populações - Fatores bióticos e abióticos - Relações harmônicas e desarmônicas Energia em Movimento - Fluxo de energia entre os indivíduos Matéria em Movimento - Ciclos biogeoquímicos Biomas e Clima Ecossistemas Brasileiros Conservação e Biodiversidade - Noções de Conservação e Diversidade





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 003 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO DESIGN, CIENCIA DA COMPUTACAO, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES, MATEMATICA - LICENCIATURA, SERVICIO SOCIAL, COMUNICACAO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA, QUIMICA INDUSTRIAL - BACHARELADO, CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA, ADMINISTRACAO POA, FISICA - LICENCIATURA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE RECURSOS HUMANOS, ENGENHARIA MECANICA, FONOAUDIOLOGIA - NOTURNO, TEOLOGIA - BACHARELADO, ESTETICA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE RECURSOS HUMANOS - MODULAR, ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA, CIENCIAS CONTABEIS, BIOMEDICINA, PEDAGOGIA, SECRETARIADO EXECUTIVO TRILINGUE, ENGENHARIA DE PRODUCAO, ENGENHARIA MECANICA AUTOMOTIVA, FISIOTERAPIA - DIURNO, ODONTOLOGIA, ADMINISTRACAO, AGRONOMIA - NOTURNO, JORNALISMO, FONOAUDIOLOGIA - DIURNO, QUIMICA - LICENCIATURA, FARMACIA, LETRAS - INGLES E LITERATURAS DA LINGUA INGLES, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA QUIMICA, PSICOLOGIA - NOTURNO, DIREITO NOTURNO, DISCIPLINAS A DISTANCIA, EDUCACAO FISICA - BACHARELADO, FISIOTERAPIA - NOTURNO, ARQUITETURA E URBANISMO, HISTORIA - LICENCIATURA, EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA, GEOGRAFIA - LICENCIATURA, MEDICINA VETERINARIA

Disciplina: 990102 SOCIEDADE E CONTEMPORANEIDADE

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2018/2

EMENTA

Os principais fundamentos da sociedade informacional. Os fenômenos emergentes que a caracterizam: suas diferenças (políticas, sociais, culturais e individuais), matrizes religiosas, meio ambiente e sustentabilidade. O papel do cidadão / indivíduo na produção do social na contemporaneidade: impactos, desafios e possibilidades.

Novas formas de: - individualidades; - redes sociais; - organização de comunidades; - difusão de informações; - desenvolvimento de culturas; - novos pólos de poder.

OBJETIVOS

GERAL:

Analisar a sociedade contemporânea em que velocidade, visibilidade e diferenças constituem seus fundamentos, visando à instrumentalização dos acadêmicos para um exercício mais pleno da cidadania, através de postura crítica, solidária e responsável pelos bens comuns.

ESPECÍFICOS:

- apontar rupturas que ocorrem, em especial, entre modos de viver das sociedades moderna e contemporânea;
- caracterizar fundamentos que distinguem e configuram a sociedade informacional;
- comentar as principais questões relacionadas a diferenças e acessibilidades, no mundo atual;
- averiguar deslocamentos que se registram nas relações internacionais considerando, em especial, as novas pressões e jogos de poder dos campos econômico e político, de países emergentes;
- debater possíveis desafios, impactos e possibilidades que constituem a sociedade do século XXI, era dominada pelo digital, em que o indivíduo ganha em liberdade, mas perde em certezas.

ABORDAGEM TEMÁTICA

1. Pilares da sociedade contemporânea;
2. Redes Sociais na era digital;
3. Novas Identidades em uma sociedade em transformação;
4. Educação na era digital;
5. Fronteiras da tolerância: etnicidade, gênero, religião e acessibilidade;
6. Trabalho & Emprego no mundo das novas tecnologias;
7. Os novos polos de poder e a ordem mundial contemporânea;
8. Meio ambiente e Sustentabilidade;
9. Jogo de espelhos: a crise das identidades sociais na sociedade contemporânea;
10. Organizações e participação política e social no mundo contemporâneo.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 005 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO CIENCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA, DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 120004 ANATOMIA HUMANA

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2018/1

EMENTA

O estudo dos diversos sistemas orgânicos, visando aliar os conhecimentos anatômicos à função e as aplicações clínicas nas diversas profissões da área da saúde.

OBJETIVOS

GERAL:

Caracterizar os principais sistemas corporais através da abordagem anatômica.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a anatomia humana com ênfase em todos os sistemas do ser humano.
- Identificar o funcionamento dos órgãos que formam os diferentes sistemas do ser humano.
- Relacionar e aplicar os conhecimentos obtidos ao exercício profissional.
- Buscar fontes bibliográficas específicas e analisar de forma crítica a literatura científica.
- Desenvolver instrumentalização científica.
- Produzir relatórios científicos.
- Dominar técnicas de seminários.
- Utilizar os conhecimentos específicos adquiridos para a melhoria da qualidade de vida.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1 Introdução à Anatomia Humana
- 2 Sistema ósseo
- 3 Sistema articular
- 4 Sistema muscular
- 5 Sistema nervoso
- 6 Sistema endócrino
- 7 Sistema circulatório
- 8 Sistema ventilatório
- 9 Sistema digestório
- 10 Sistema urinário





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 011 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO MATEMÁTICA - LICENCIATURA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA, LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS, PEDAGOGIA, FÍSICA - LICENCIATURA, DISCIPLINAS A DISTÂNCIA, HISTÓRIA - LICENCIATURA, GEOGRAFIA - LICENCIATURA

Disciplina: 118004 POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2018/2

EMENTA

Estudo teórico-reflexivo da legislação educacional brasileira, sua aplicabilidade em ambientes formais e não formais, suas inter-relações com as Políticas Públicas para a educação básica vivenciando os princípios da gestão democrática e da ética no contexto do exercício profissional.

OBJETIVOS

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;
- dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;
- participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental- ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;
- visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
- capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- conhecimento de questões contemporâneas, educação abrangente necessária ao entendimento do impacto das soluções encontradas num contexto global e social.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- Contexto sócio-filosófico-histórico-político da educação nacional.
- Organização atual da educação nacional (Constituição Federal).
- A LDBEN: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O Estatuto da Criança e do Adolescente. Direitos educacionais/ medidas sócio educativas.
- Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação Especial, Educação profissional e Tecnológica, Educação do campo. Educação a distância.
- Plano Nacional de Educação.
- Diretrizes Curriculares para Formação de Professores (Res. n. 02/2015)
- Gestão Democrática/Compartilhada: buscando as instâncias colegiadas da Escola.
- Ação Gestora no Âmbito Escolar: ética, competência e liderança.
- A Gestão Escolar e a Formação Continuada de Professores.
- A Gestão Docente nos ambientes escolares e não escolares.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 007 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA, DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 120007 ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS I

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2018 / 1

EMENTA

EMENTA: Estudo dos aspectos morfológicos, fisiológicos, filogenéticos, evolutivos dos filos de invertebrados. Distribuição, identificação e relação ecológica no contexto ambiental (biomonitoramento) de invertebrados através de trabalhos teórico-práticos

OBJETIVOS

OBJETIVOS

GERAL: Praticar os princípios básicos da pesquisa em Zoologia de invertebrados, orientando os acadêmicos para o trabalho prático, em laboratório ou em campo.

ESPECÍFICOS: 1. Reconhecer aspectos morfo-fisiológicos, sistemáticos e ecológicos dos invertebrados. 2. Apresentar hipóteses evolutivas sobre origem e relações filogenéticas do grupo. 3. Aprimorar a capacidade de observação prática dos organismos e suas estruturas bem como reconhecer suas relações com o ambiente em que vivem. 4. Conscientizar para a preservação e conservação da fauna, como também para a utilização econômica, pesquisa científica ou estudos acadêmicos, tendo como princípio, observações dos critérios éticos.

ABORDAGEM TEMÁTICA

PROGRAMA: Capítulo 1. Arquitetura, simetria, cavidades e desenvolvimento animal Capítulo 2. Taxonomia e chaves de identificação Capítulo 3. Coleções zoológicas Capítulo 4. Reino Protista I: vida livre Capítulo 5. Reino Protista II: parasitos Capítulo 6. Parasitoses emergentes Capítulo 7. Biodiversidade e evolução do Reino Animalia Capítulo 8. Filos Porifera, Placozoa e Mesozoa Capítulo 9. Filos Cnidaria e Ctenophora Capítulo 10. Filo Platyhelminthes ζ Classe ζ Turbellaria ζ turbelários de vida livre



**PLANO DE ENSINO****DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

CURSO CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA, DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 120008 ANATOMIA VEGETAL

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2018/2

EMENTA

A disciplina visa à compreensão da organização estrutural e morfológica (citologia e histologia) dos organismos pertencentes ao reino Plantae.

OBJETIVOS

GERAL: Orientar o aluno em atividades que propiciem a compreensão da planta como um todo, através da análise da morfologia interna e externa.

ESPECÍFICOS: Identificar e caracterizar os componentes celulares e os diversos tecidos vegetais, salientando o desenvolvimento das estruturas inseridas num contexto evolutivo. Incentivar a pesquisa bibliográfica, através da busca de informações em periódicos científicos e mídias eletrônicas, sobre os principais tópicos abordados na disciplina.

ABORDAGEM TEMÁTICA

1. Célula Vegetal 2. Tecidos Formativos ou Meristemas 3. Tecidos de Revestimento ou dérmicos 4. Parênquimas 5. Tecidos de Sustentação 6. Sistema Vascular ou Condutor 7. Estruturas secretoras vegetais 8. Organização tecidual nos órgãos vegetativos: raiz, caule e folha 9. Organização tecidual nos órgãos reprodutivos: flor, fruto e semente 10. Evolução dos tecidos no Reino Plantae.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 004 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO MATEMÁTICA - LICENCIATURA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA, LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LINGUAGENS, PEDAGOGIA, TEOLOGIA, FÍSICA - LICENCIATURA, DISCIPLINAS A DISTÂNCIA, HISTÓRIA - LICENCIATURA, GEOGRAFIA - LICENCIATURA

Disciplina: 118002 PSICOLOGIA E APRENDIZAGEM

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2018/1

EMENTA

Introdução à análise e discussão de referências clássicas, contemporâneas e legais do campo Educacional, considerando as relações da educação com a sociedade, subsidiando o futuro pedagogo para a compreensão e reflexão sobre a sua formação como educador pesquisador e sobre seu papel em distintos processos educativos presentes em ambientes escolares e não escolares.

OBJETIVOS

Busca-se que o aluno desenvolva as competências de:

- compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;
- dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- A importância do estudo do desenvolvimento humano. Estudo do conceito de desenvolvimento e aprendizagem.
- As concepções de desenvolvimento e aprendizagem humana e suas repercussões na prática pedagógica - teorias do desenvolvimento.
- Abordagem inatista. Abordagem empirista. Abordagem cognitivista. Abordagem interacionista.
- Adolescência e seu desenvolvimento biopsicossocial e cognitivo. Adolescência que se reflete no comportamento adulto.
- O mundo adulto: um desenvolvimento a ser percorrido. Ser adulto na contemporaneidade.
- Construção da aprendizagem em diferentes contextos: formal e não formal.
- Desafios e possibilidades das tecnologias da comunicação e no desenvolvimento cognitivo e social de adolescentes, adultos e velhos.
- Grupo Familiar: um contexto, várias realidades.
- O desenvolvimento humano através de processos lúdicos e artísticos e sua importância, valorizando as diferentes linguagens e códigos linguísticos, sociais e culturais.
- Processo evolutivo de aprendizagens. Desenvolvimento humano na perspectiva das emoções. Perdas ao longo da vida.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 008 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA, DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 115023 ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: QUÍMICA

Carga Horária: 34 H/A Teórica: 34 Prática: Créditos: 2 Ano/Sem.: 2018 / 2

EMENTA

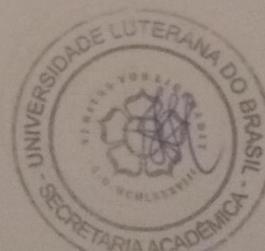
Abordagem epistemológica da história e da prática docente no Ensino de Ciências/química. Elaboração de propostas metodológicas de ensino adequadas as necessidades da sociedade e da escola. Química, Meio Ambiente, Plásticos e Metais.

OBJETIVOS

Desenvolver noções básicas a respeito de alguns temas relacionados à química e à formação dos alunos da rede pública quanto a metodologia docente no Ensino Superior; Compreender as transformações químicas que ocorrem no meio, avaliando-as como cogentes ou dispensáveis à qualificação da vida e do meio ambiente, enfatizando a ação do homem crítico neste processo; Fortalecer a base da ação cidadã, partindo do conhecimento químico construído ao longo do processo de ensino de química por meio de práticas problematizadoras e construtivistas; Instigar o licenciando a utilização de saberes adquiridos para participar efetivamente da sociedade, respeitando a diversidade e a pluralidade característica do humano, desenvolvendo personalidade e caráter frente a qualidade de vida e a ação docente na Educação Básica; Maximizar e proliferar saberes químicos no viés da contextualização e da interdisciplinaridade por meio de uma leitura crítica e reflexiva sobre o livro e os teóricos que o sustentam; Fomentar o senso crítico do licenciando, que propicie uma atuação sistêmica nos diversos espaços profissionais de seu domínio, repercutindo em tomadas de decisão responsáveis por parte do mesmo; Introduzir ideias sobre práticas pedagógico-metodológicas ao licenciando, a fim de que este possa ministrar componentes curriculares de ciências/química, através de planejamentos experimentais e de reflexões teóricas; Constituir o licenciando com elementos teóricos, metodológicos e técnicos sobre as principais vertentes do processo de ensino-aprendizagem do ensino de ciências química.

ABORDAGEM TEMÁTICA

Do passado ao presente: a ciências Química em construção pela pesquisa em sala de aula; Trabalhando com pesquisa: uma forma metodológica para o trabalho docente; Sugestão de atividades experimentais; Trabalho de pesquisa e Teatro da Ciência; Substâncias e Sistemas Materiais: propriedades físicas e químicas; Sugestão de atividades experimentais; Sistema Material; Substâncias e Sistemas; Propriedades Físicas da matéria; Métodos de Separação de Sistemas; Metodologias para o Ensino do Estudo do Átomo; Teorias Atômicas e atividades experimentais; Metais: bem supérfluo ou mal necessário?; Sugestão de atividades experimentais referente a metais; Combustão: metodologias para o Ensino da Química Ambiental; A sequência didática como mecanismo de conhecimento: professor-aluno em busca do saber; Sugestão de atividades experimentais com ênfase em combustão. Questões epistemológicas e metodológicas ligadas à natureza da investigação em Ensino de ciências/química. Conceito e componentes da formação docente. Abordagem dos enfoques teóricos no processo ensino-aprendizagem e seus impactos na prática pedagógica. Aprendizagem da ciência/química baseada na evolução conceitual. Estratégias e modelos de ensino que promovam a evolução conceitual.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 010 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO MATEMÁTICA - LICENCIATURA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA, LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS, FÍSICA - LICENCIATURA, DISCIPLINAS A DISTÂNCIA, HISTÓRIA - LICENCIATURA, GEOGRAFIA - LICENCIATURA

Disciplina: 118003 ESTUDOS DO CURRÍCULO NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA

Carga Horária: 34 H/A Teórica: 34 Prática: Créditos: 2 Ano/Sem.: 2018/2

EMENTA

Estudo do currículo como espaço de relações e dinâmicas no qual interagem conhecimentos e valores inspirados em concepções filosóficas, sócio-históricas, políticas e culturais. Contextualização e inter-relação com as políticas para a Educação Básica e seu compromisso com a gestão democrática participativa e sustentável da escola e do ensino, considerando-o como um fluxo em constante construção e reconstrução no qual estão implicados sujeitos.

OBJETIVOS

GERAL: Compreender as diferentes dimensões do currículo, desenvolvendo estudos, discussões e reflexões sobre aspectos históricos, estruturais e organizacionais do currículo escolar.

ESPECÍFICOS: Discutir o conceito de currículo considerando-o como uma prática cultural, social e histórica; Problematizar a importância das teorias críticas e pós-críticas do currículo na construção do conhecimento; Conhecer as formas de organização curricular e sua vinculação com o sistema educacional; Discutir tendências e perspectivas emergentes de algumas teorias sobre currículo, tendo em vista a construção de uma matriz curricular para a Educação brasileira; Caracterizar as diferentes concepções e práticas pedagógicas à luz das perspectivas teóricas sobre o currículo, analisando seus componentes, definições, interações, processos e possibilidades no processo de transformação social.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- Emergência da escola moderna - Escola contemporânea - Currículo e contemporaneidade - Organização curricular - Projeto Político-Pedagógico e currículo - Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular - Currículo e Cultura





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 009 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA, DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 115024 ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: FÍSICA

Carga Horária: 34 H/A Teórica: 34 Prática: Créditos: 2 Ano/Sem.: 2018/2

EMENTA

A Astronomia como fator motivador no Ensino de Física; Concepções Alternativas; O uso da História da Física na sala de aula; Visão da ciência como uma construção social; Metodologia investigativa nas aulas de Física; Argumentação científica em sala de aula; O uso do role-play para a discussão de conceitos físicos; Utilização de simulações nas aulas de Física.

OBJETIVOS

GERAL:

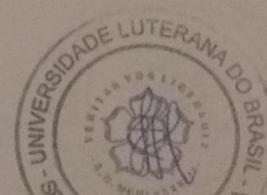
Apresentar e situar o aluno dentro de algumas metodologias de ensino aplicadas à Física. Apresentar situações para que o aluno compreenda como desenvolver metodologias diferentes em sala de aula.

ESPECÍFICOS:

Apresentar algumas metodologias de ensino.
Discutir diferentes exemplos a de conteúdos da Física que poderiam ser desenvolvidos em sala de aula.

ABORDAGEM TEMÁTICA

1. O Ensino de Física através da Astronomia: Uma Forma de Interdisciplinaridade no Ensino; 2. Os Conceitos da Física Apresentados através da História da Ciência; 3. Inquiry-Based Learning: Aprendizagem dos Conceitos Físicos Baseada na Investigação; 4. Discussão Ciência-Tecnologia-Sociedade através do Role-play; 5. Simulações no Ensino de Física.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 001 / 013

DATA 03/06/2019

HORA: 16:21

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, DESIGN, CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES, MATEMÁTICA - LICENCIATURA, SERVIÇO SOCIAL, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL - MODULAR, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING - MODULAR, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS - MODULAR, CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FOTOGRAFIA, COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA, QUÍMICA INDUSTRIAL - BACHARELADO, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA, ADMINISTRAÇÃO POA, FÍSICA - LICENCIATURA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL, ENGENHARIA MECÂNICA, FONOAUDIOLÓGIA - NOTURNO, TEOLOGIA - BACHARELADO, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING, ESTÉTICA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - MODULAR, ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FOTOGRAFIA - MODULAR, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, BIOMEDICINA, PEDAGOGIA, SECRETARIADO EXECUTIVO TRILINGUE, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA MECÂNICA AUTOMOTIVA, FISIOTERAPIA - DIURNO, ODONTOLOGIA, CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, ADMINISTRAÇÃO, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO - MODULAR, AGRONOMIA - NOTURNO, JORNALISMO, FONOAUDIOLÓGIA - DIURNO, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO, QUÍMICA - LICENCIATURA, FARMÁCIA, LETRAS - INGLÊS E LINGUAGENS DA LÍNGUA INGLESA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES - MODULAR, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA - MODULAR, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA QUÍMICA, PSICOLOGIA - NOTURNO, DIREITO NOTURNO, DISCIPLINAS A DISTÂNCIA, EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO, FISIOTERAPIA - NOTURNO, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES, ARQUITETURA E URBANISMO, HISTÓRIA - LICENCIATURA, EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA, GEOGRAFIA - LICENCIATURA, CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - MODULAR, SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA - MODULAR, MEDICINA VETERINÁRIA

Disciplina: 990101 COMUNICACAO E EXPRESSAO

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2018/1

EMENTA

Leitura e compreensão de textos. Gêneros textuais. Linguagem verbal e não-verbal. Linguagem literária. Variação da língua, considerando as minorias étnicas. Da oralidade à escrita. Coesão textual. Coerência e lógica. Acentuação e uso do hífen. Concordância e regência. Redação acadêmica. Linguagem e carreira profissional.

OBJETIVOS

GERAL:

Relacionar sistematicamente a análise linguística ao contexto de ocorrência dos enunciados, considerando as variáveis situacionais de registro no campo cognitivo e de experiência; nas relações de distanciamento/proximidade expressas no texto; no modo de organização e expressão do discurso; no contexto profissional e/ou corporativo.

ESPECÍFICOS:

- Ler textos estabelecendo relações cotextuais e contextuais.
- Inter-relacionar forma gramatical e sentido, interpretando os elementos semânticos e gramaticais conjuntamente.
- Relacionar a fala e a escrita, destacando aspectos estilísticos e discursivos da escrita, ausentes na fala.
- Produzir textos de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, enfatizando a postura linguística com relação ao mercado de trabalho.
- Estudar as diferentes variações linguísticas que contemplam a diversidade de falantes da língua, com ênfase em minorias negras e indígenas.
- Estudar as idiossincrasias culturais, as quais são o tronco da Língua Portuguesa.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- Leitura e compreensão de textos.
- Gêneros textuais.
- Linguagem verbal e não-verbal.
- Linguagem literária.
- A oralidade e a escrita e as variações linguísticas das minorias étnicas.
- Coesão textual.
- Coerência e lógica.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016

PÁGINA 002 / 013
DATA 03/06/2019
HORA: 18:21

- Acentuação e uso do hífen.
- Concordância e regência.
- Redação acadêmica.
- Comunicação verbal e carreira profissional.
- Temas transversais: sustentabilidade e meio ambiente; ética e consumo.





EMENTA DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Nome: PRISCILA NASCIMENTO AITA
CPF: 010.194.340-74
RU: 1108951

DADOS SOBRE O CURSO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
 autorizado pela Resolução n.º 69/2012 do CEPE do Centro Universitário Internacional UNINTER

COMPONENTES CURRICULARES

Turma: 2014/08 GD GESTÃO AMBIENTAL
Grade: Grade 2013 05 **Carga Horária Cursada:** 1824h **Carga Horária do Curso:** 1824h

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Ementa emitida digitalmente amparado pelo Ofício n.º 38/CES/CNE/MEC de 04/03/2011 e pelo Ofício n.º 387/2016/CES/SAO/CNE/CNE-MEC.

A validação da veracidade é dada por meio do endereço eletrônico www.grupouninter.com.br/documentosdigitais a partir dos dados contidos no rodapé deste documento. Para fins de dispensa de disciplinas ou reaproveitamento de carga horária, recomenda-se a apresentação do Histórico Escolar.

UNIDADE CURRICULAR: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA CARGA HORÁRIA: 72 HORAS
 MÓDULO: MÓDULO INTRODUTÓRIO

COMPETÊNCIAS:

- Descrever Etnia.
- Descrever Racismo. O Racismo no Brasil.
- Descrever Discriminação. A Discriminação Racial no Brasil.
- Descrever Preconceito.
- Compreender o negro na sociedade brasileira.
- Detalhar a Cultura afro-brasileira. Detalhar a Cultura africana.
- Identificar as políticas afirmativas: reconhecimento de direitos.
- Conhecer a Lei 10.639/2003.
- Conhecer o parecer 003/2004 do Conselho Nacional de Educação-CNE/CP.

HABILIDADES:

- Demonstrar conhecimentos sobre Etnia, Racismo, Discriminação e Preconceito.
- Avaliar a importância do negro na sociedade brasileira.
- Avaliar a importância da cultura afro-brasileira na sociedade brasileira.
- Relacionar a legislação vigente sobre relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Etnia.
- Racismo.
- Discriminação.
- Preconceito.
- O negro na sociedade brasileira.
- Cultura afro-brasileira.
- Cultura africana.
- Políticas afirmativas: reconhecimento de direitos.
- A da Lei 10.639/2003. Parecer 003/2004 do Conselho Nacional de Educação-CNE/CP. Raça como forma de classificação social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil. São Paulo: Editora 34, 1999.
 BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em preto e branco: discutindo as relações étnico-raciais. São Paulo: Editora Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil. São Paulo: Editora 34, 1999.

BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em preto e branco: discutindo as relações étnico-raciais. São Paulo: Editora Ática, 2005. Bibliografia Complementar:

BRASIL. Resolução CNE/CP 1/2004. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. BENTO, Maria Aparecida da Silva. Racialidade e produção do conhecimento. In: SEYFERTH et al. Racismo no Brasil. São Paulo: ABONG, Ação Educativa, ANPED, 2002.

HENRIQUES, R. Desigualdade racial no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90. Rio de Janeiro: IPEA, 2001.

----- UNIDADE

CURRICULAR: FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CARGA HORÁRIA:

24 HORAS

MÓDULO: MÓDULO

INTRODUTÓRIO

COMPETÊNCIAS:

- . Descrever a Educação a Distância.
- . Identificar possibilidades para novos ambientes de aprendizagem.
- . Descrever as contribuições da EaD para a redução das desigualdades educacionais, relacionadas ao acesso entre as diversas esferas educativas.
- . Compreender a constituição do discente na EaD.

HABILIDADES:

- . Detalhar a metodologia utilizada para a EaD.
- . Descrever os diferentes ambientes para realização da EaD
- . Relacionar as vantagens e as contribuições que a EaD oferece para a sociedade.
- . Orientar o discente para estudar a distância

BASES TECNOLÓGICAS:

- . A EaD na atualidade: desafios e perspectivas
- . Características e exigências para o aluno da EaD
- . Ambiente Virtual de Aprendizagem
- . Processos institucionais de aprendizagem em EaD
- . Elementos de comunicação e interação: tutoria.
- . Procedimentos avaliativos em EaD

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORTELAZZO, I. B. C. Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em EaD. Curitiba: IBPEX, 2009. GUAREZI, R. C. M. e MATOS. M. M. EaD sem segredos. Curitiba: IBPEX, 2009.

ROCHA, Carlos. Mediações tecnológicas da educação superior. Curitiba: IBPEX, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

MANUAL DO ALUNO. Grupo Uninter. Curitiba: Editora Ibpex, 2008.

ROSENAU, Luciana dos Santos. URBANETZ, Sandra Terezinha. Guia de orientação do curso de Pedagogia. Curitiba: IBPEX 2010.

----- UNIDADE

CURRICULAR: DIREITO AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: FUNDAMENTOS

EM MEIO AMBIENTE

COMPETÊNCIAS:

- . Propiciar aos alunos a compreensão e aplicação do Direito Ambiental, capacitando-os para a

- prática de seus institutos, a partir dos referenciais normativos, doutrinário
- Habilitar o acadêmico para a tomada de decisões dentro dos limites impostos pela legislação ambiental quando em interface com o setor produtivo.

HABILIDADES:

- Criar e cooperar com a consciência cívica e de cidadania voltada a questão ambiental.
- Oferecer tratamento sistemático fundamentado na Constituição Federal, na Lei de Política Nacional do Meio Ambiente e de outros diplomas normativos que compõem o ordenam
- Observar a importância do Direito Ambiental para a manutenção do equilíbrio ecológico e da própria vida humana.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Princípios processuais;
- Tutela do Meio Ambiente na Constituição de 1988.
- Competências da Matéria Ambiental.
- Sujeitos no processo ambiental.
- Provas e perícias nas demandas ambientais.
- Procedimentos processuais em matéria ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro. Apontamentos sobre o direito processual ambiental. Curitiba: IBPEX, 2010.

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1998.

BENJAMIN, Antonio Herman (coord.). Direito Ambiental das áreas protegidas - O Regime Jurídico das Unidades de Conservação. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ORGES, Roxana Cardoso Brasileiro. Função Social da Propriedade Rural. São Paulo : LTr Editora, 1999

CARNEIRO, Ricardo. Direito Ambiental - Uma Abordagem Econômica. Rio de Janeiro : Forense, 2001.

DEL NERO, Patrícia Aurélia. Propriedade Intelectual - A tutela jurídica da biotecnologia. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.

 ----- UNIDADE

CURRICULAR: ECOLOGIA DE SISTEMAS

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: FUNDAMENTOS EM MEIO AMBIENTE

COMPETÊNCIAS:

- Compreender as relações entre o meio ambiente e a ocupação dos espaços naturais e buscar através da compreensão dos processos produtivos, que geram conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais buscar estruturas sustentáveis.

HABILIDADES:

- Propiciar o entendimento sobre a organização da biosfera ao nível de ecossistemas.
- Capacitar os alunos para compreender aspectos relacionados à estrutura e dinâmica dos ecossistemas.
- Oferecer bases para a compreensão e interpretação das consequências da ação humana sobre os ecossistemas.
- Proporcionar embasamento teórico com relação à aspectos aplicados como manejo e conservação de ecossistemas.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Conceitos ecológicos básicos.
- Ciclos biogeoquímicos.
- Fluxo de energia nos ecossistemas.
- Ecologia de populações.
- Interações ecológicas.
- Ecologia de comunidades.
- Conservação e biodiversidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MILLER, G.T. Jr. Living in the environment. Wadsworth Pub.Co.10th Ed. Boston, EUA. 761 pp.

II.1998.Pomeroy, L. Concepts of ecosystem ecology. A comparative. Spring-Verlag. NY 1 ODUM, H.T.

Ecologia. Guanabara, Rio de Janeiro. 1983.

ODUM, H.T. Systems ecology. Na introduction. John Wiley & Sons, New York, 1988.

PINTO Coelho, R.M. Fundamentos em Ecologia. Ed. Artmed. Porto Alegre, RS 252pp. 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAMBLER, M.B.; Margulis, L. & Fester, R. Global ecology. Towards a science of the biosphere. Academic Press. New York, 1989. RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 3ra Ed. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro. 470pp. 1996. Sala, E.; Jackson, R.B. Mooney.

UNIDADE

CURRICULAR: GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: FUNDAMENTOS EM MEIO AMBIENTE

COMPETÊNCIAS:

- O tema a ser desenvolvido nesse módulo é apresentar a você os conhecimentos necessários reconhecer e definir os problemas socioambientais existentes dos processos prod

HABILIDADES:

- Discussão sobre questões contemporâneas, particularmente as ambientais que serão escolhidas e trazidas para apresentação e debate.
- Conceitos básicos sobre Gestão Ambiental para que os alunos desenvolvam em atividades com dados e informações complementares.
- Reconhecer e definir, por meio de metodologias participativas, os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, nos conflitos pelo acesso e uso dos rec
- Avaliar, propor, decidir e intervir em cursos de ação, a partir de processos de gestão participativa, em que se evidenciam as relações, inter-relações e contradições ob

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTE, R. Gestão Socioambiental no Brasil. 2 ed. rev.

atual. e ampl. - Curitiba: Ibpx, 2012. 270 pg. CURI,

D. Gestão Ambiental. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice

Hall. 2012. 154 pg.

BERTE, R.; MAZZAROTTO, A. S. Gestão Ambiental no Mercado Empresarial. Curitiba: InterSaberes. 2013.199 pg.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JARDIM, A.; YOSHIDA, C.; MACHADO, J. V. Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. Barueri, SP: Manole. 2012. 732 pg. DE

CONTO, S. M. Gestão de Resíduos em Universidades. Caxias do Sul: Educ, 2010. 319 pg.

ANJOS, A. H. Gestão estratégica do saneamento. Barueri, SP: Manole. 2011. 187 pg.

STADLER, A.; MAIOLI, M, R. Organizações e desenvolvimento sustentável. Curitiba: Ibpx. 2011.175

pg. MANCUSO, P. C. S.; SANTOS, H. F. Reúso de Água.

Barueri, SP: Manole. 2003. 579 pg.

UNIDADE

CURRICULAR: QUÍMICA AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: FUNDAMENTOS EM MEIO AMBIENTE

COMPETÊNCIAS:

- Dimensionar a importância de preservar o meio ambiente dos impactos industriais.
- Classificar a água de acordo com as suas características físico-químicas.
- Selecionar métodos de tratamento para a água potável e para os efluentes líquidos.
- Estabelecer relações entre as emissões atmosféricas e a poluição.
- Selecionar métodos adequados para combater a poluição atmosférica.
- Estabelecer relações entre disposição de materiais no solo e sua poluição.
- Selecionar métodos adequados de combate da poluição do solo.

HABILIDADES:

- Identificar e controlar os agentes causadores de danos ambientais.
- Expressar os resultados das análises.
- Aplicar os métodos utilizados na execução de análises ambientais.

- Identificar transformações químicas que ocorrem na atmosfera.
- Descrever e representar os ciclos biogeoquímicos que ocorrem na atmosfera (carbono, nitrogênio e enxofre).
- Utilizar técnicas para identificação dos efeitos da queima de combustíveis fósseis sobre poluição atmosférica.
- Identificar os efeitos dos óxidos de nitrogênio, enxofre e carbono para a atmosfera.
- Identificar os efeitos da emissão de óxidos de carbono em relação à camada de ozônio.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Química da Atmosfera: Poluição da atmosfera, Depleção da camada de ozônio.
- Chuva ácida, Efeito Estufa, Smog fotoquímico.
- Química da Água: Equilíbrios de Oxidação-Redução nas águas; Poluição das águas; Purificação das águas.
- Química do Solo: Sedimentos e solos, remediação; Eliminação de resíduos.
- Substâncias Tóxicas: Substâncias tóxicas orgânicas; Metais e outros compostos inorgânicos tóxicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROCHA, J.C.; ROSA, A.H.; CARDOSO, A.A. Introdução à Química Ambiental. BookmanComapnhia Editora, 2004.

SPARKS, D.L. Environmental Soil Chemistry. Academic press, 1995.

Rodella, A.A.; LAVORENTI, A.; ALVES, M.E.; KAMOGAWA, M.Y. QUÍMICA - Guia de Aulas Teóricas e Exercícios.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HARRISON, R. M. Pollution: Causes, Effects and Control, Royal Society of Chemistry, 2001.

HARRISON, R. M. Understanding Our Environment - An Introduction to Environmental Chemistry and Pollution, Royal Society of Chemistry, 1999.

MANAHAN, S.E. Environmental Chemistry. Lewis Publishers, 1990.

MANAHAN, S.E. Fundamentals of Environmental Chemistry. Lewis Publishers, 1993.

----- UNIDADE

CURRICULAR: ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

CARGA HORÁRIA:

72 HORAS

MÓDULO: GESTÃO

DE RECURSOS

COMPETÊNCIAS:

- Capacitar o aluno em fundamentos básicos da bioestatística.
- Interpretar criticamente a literatura ambiental.
- Realizar procedimentos estatísticos básicos através de programas de computador.
- Dialogar fluentemente com consultores especializados na área de estatística.

HABILIDADES:

- Capacitar o aluno em técnicas de estatística descritiva.
- Discutir o racional teórico que suporta a estatística inferencial.
- Apresentar noções básicas sobre os principais testes paramétricos e não paramétricos utilizados em pesquisas biomédicas.
- Capacitar o aluno a criar bancos de dados e realizar análises simples utilizando programas estatísticos.
- Desenvolver no aluno uma visão crítica sobre o uso adequado da bioestatística.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Estatística Descritiva: tabelas, gráficos, medidas de posição e dispersão.
- Distribuição Normal.
- Teste de hipótese para uma média e comparação de duas médias.
- Regressão e Correlação linear simples e múltipla.
- Teste de qui-quadrado - Tabelas de Contingência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, D.F.; OGLIARI, P.J. Estatística para as ciências agrárias e biológicas com noções de experimentação. Editora da UFSC, Florianópolis, 2007. HOFFMANN, R.. Estatística para Economistas. 4ª. ed. São Paulo: PIONEIRA THOMSON LEARNING, 2006. v. 1. 432 p.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A.C.P de. Noções de Probabilidade e Estatística. 6ª. Ed. São Paulo: Editora EDUSP, 2007. 392p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W.O.. Estatística Básica. 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2002. v. 1.526 p.

SOARES, J. F.; FARIAS, A.A. de; CESAR, C.C.. Introdução à Estatística. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2002. 340p.

----- UNIDADE

CURRICULAR: POLUIÇÃO DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, AQUÁTICOS E ATMOSFÉRICOS

CARGA HORÁRIA:

72 HORAS

MÓDULO: GESTÃO

DE RECURSOS

COMPETÊNCIAS:

- Compreensão das principais características abióticas, bióticas e ecológicas dos ecossistemas terrestres, aquáticos e atmosféricos.
- Avaliar as qualidades e prescrever sinais de perturbação por atividades antrópicas além de conhecer a dinâmica temporal e os processos de sucessão ecológica após desast

HABILIDADES:

- Conhecer os principais poluentes que ocorrem e como se adentram nos ecossistemas.
- Identificar os critérios e os parâmetros de qualidade de água e do solo.
- Conceituar qualitativa e quantitativamente as formas de poluição líquida, sólida e gasosa.
- Identificar os colóides nos sistemas aquáticos, no solo e na atmosfera, bem como a ocorrência de espécies química inorgânicas e orgânicas
- Reconhecer as fontes pontuais e dispersas de poluição.
- Identificar as implicações com a poluição aquática e atmosférica e tipos de remediação. Bases Tecnológicas
- Conceito de implicações ecológicas da poluição. Relação dose-resposta, influência de fatores ecológicos e efeitos tóxicos, métodos analíticos para detectar poluentes.
- Monitoramento de poluentes.
- Tipos de poluentes.
- Poluição acidental. Poluição industrial. Causas da poluição.
- Danos causados pela poluição nos ecossistemas.
- Poluentes que afetam os ecossistemas Marinhos e Continentais. Poluentes de Agrossistemas, poluentes atmosféricos e poluentes da hidrosfera.
- Compostos organohalogenados, organoclorados, metais e poluição nuclear.
- Remediação e biorremediação de ambientes poluídos, técnicas e organismos utilizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANCO, S.M. Poluição: a morte de nossos rios.

2ªed., São Paulo: ASCETESB, 1983, 166p. DAVIS,

S.N. e Dewist R.J.M. Hydrology. John Wiley &

Sons, USA.1966.

EISENREICH, S.J. Atmospheric Pollutants in Natural Waters. Ed. Ann Arbor Science, USA, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERRI, M.G. Ecologia-temas e problemas brasileiros. Ed. da

USP.1974 MORGAN, S. Aquatic

Chemistry. John Wiley & Sons,

USA.1981.

MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental, 2ª ed., Rio de Janeiro: ABES, 2000, 416p.

PHILIPPI Jr., A.; Roméro, M.A.; Bruna, G.C. (Eds.) Curso de

Gestão Ambiental, Barueri, SP:Manole, 2004, 1045p. RAMADE,

F. (Ed.) Ecotoxicology, John Wiley & Sons, USA.1987

UNIDADE CURRICULAR: RECURSOS

ENERGÉTICOS E AMBIENTE CARGA

HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: GESTÃO DE RECURSOS

COMPETÊNCIAS:

- Compreender o processo de exploração, produção e consumo dos recursos energéticos.
- Identificar os procedimentos para exploração racional dos recursos naturais.
- Analisar as políticas da área energética no Brasil e no mundo.

HABILIDADES:

- Identificar as fontes de energia renováveis e não renováveis.
- Calcular ciclo de vida energético, balanço de massa e energia.
- Detectar impactos ambientais gerados pela utilização das fontes de energia.
- Indicar alternativas para a matriz energética.
- Selecionar medidas mitigadoras pertinentes.
- Identificar políticas energéticas.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Conceitos sobre energia, trabalho, calor e energia disponível.
- Fontes de energia e seus impactos ambientais.
- Energia eólica - princípios, energia dos ventos, motores eólicos, determinações de potencial eólico.
- Energia hidráulica - princípios, tipos de turbinas, determinação de potencial hidráulico.
- Energia solar - princípios, aproveitamento térmico e fotovoltaico.
- Petróleo e seus derivados.
- Cana-de-açúcar como cultura energética - etanol e resíduos.
- Madeira e seus produtos energéticos - lenha, carvão e outras opções.
- Biogás - matérias primas, processos de conversão e aplicações.
- Balanço energético nacional.
- Análises ambientais baseadas em fluxos de energia.
- Abordagens integradas de fontes de energia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA, Balanço Energético Nacional (BEM 2007 - ano base 2006), Brasília, 2007, 169 pg. (http://www.mme.gov.br/site/menu/select_main_menu_item.do?c HINRICHS, R.A. & KLEINBACH, M. Energia e meio ambiente. Thomson, 543p. 2003.
MIALHE, L.G. Máquinas motoras na agricultura. EPU-EDUSP. São Paulo. 1980 v.1., 285 p.
RIPOLI, T.C.C. & RIPOLI, M.L.C. Cana-de-açúcar: colheita, energia e ambiente. Ed. dos autores. Piracicaba. 2004. 302p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEADOWS, D.; RANDERS, J.; MEADOWS, D. Limits to growth: 30-year update. Chelsea Green Publishing Co. White River Junction. 2004. 338p. KLARE, M. T. Resource wars. Henry Holt and Co. New York. 2001. 289p.
HALL, C. A. S.; CLEVELAND, C. J.; KAUFMANN, R. The ecology of economic process - Energy and resource quality. John Wiley and Sons. New York. 1986. 576p. KRUGER, P. Alternative energy resources - The quest for sustainable energy. New York: John Wiley, 2006. 272p.

UNIDADE CURRICULAR:

SISTEMA DE GESTÃO

AMBIENTAL CARGA HORÁRIA:

72 HORAS

MÓDULO: GESTÃO DE RECURSOS

COMPETÊNCIAS:

- Compreender de maneira aprofundada as questões ambientais dentro das organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental a serem implementados.

HABILIDADES:

- Capacitar profissionais no gerenciamento das questões ambientais, indicar a possibilidade de ter-se um desenvolvimento econômico com qualidade de vida e ambiental, além de possibilitar de forma integrada e abrangente, o conhecimento do estado atual dessas questões e dos procedimentos e idéias de desenvolvimento sustentável.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Sistemas de gestão ambiental.
- Princípios e Políticas ambientais.

- . Normas ISO
- . Evolução histórica da gestão ambiental.
- . Planejamento ambiental.
- . Ciclo de vida dos produtos.
- . Sistemas de gerenciamento ambiental.
- . Certificações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS Oliveira (2003), Gestão Ambiental, Lidel, Lisboa.

PINTO, A. (2005) Sistemas de Gestão Ambiental-

Guia para a sua implementação. Sílabo. SGS

(2003), O caminho para a ISO 14001, Evitar as armadilhas.

APCER (2001), NP ISO 14001:1999. Guia interpretativo.

RUTH Hillary (2000), ISO 14001, Case Studies and Pratical Experiences, Ed. Greenleaf Publishing, UK.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS Oliveira (2003), Gestão Ambiental, Lidel, Lisboa.- SGS (2003), O caminho para a ISO

14001. Evitar as armadilhas APCER (2001), NP ISO 14001:1999. Guia interpretative. RUTH Hillary

(2000), ISO 14001, Case Studies and Pratical Experiences, Ed. Greenleaf Publishing, UK.

PINTO, A. Sistemas de Gestão Ambiental - Guia para a sua implementação. 2005

UNIDADE CURRICULAR: ECONOMIA DOS

RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: GESTÃO URBANA

COMPETÊNCIAS:

- . Compreender o papel dos recursos naturais na economia, para que dessa forma possa desenvolver métodos de gestão que sejam mais sustentáveis destes recursos, garantindo a sua disponibilidade para as próximas gerações.

HABILIDADES:

- . Conhecimento geral e das tendências futuras da disponibilidade e uso dos recursos naturais e ambientais.
- . Capacidade de desenvolver instrumentos teóricos e analíticos básico necessário para a análise de políticas econômicas que dizem respeito a esses recursos e analisar est

BASES TECNOLÓGICAS:

- . Visão geral da disponibilidade e uso de alguns recursos naturais e ambientais e as tendências futuras do uso desses recursos.
- . Evolução histórica da economia dos recursos naturais e ambientais.
- . Conceito de escassez e o limite ao crescimento.
- . As noções de recurso exaurível, fluxo, fundo e biológico.
- . A idéia de eficiência na análise de equilíbrio geral e a teoria do bem-estar.
- . Bens não-exclusíveis, não rivais e congestionáveis.
- . O conceito de externalidade.
- . Análise benefício-custo e a valoração dos recursos naturais e ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELY, A., Economia do Meio Ambiente. Fundação de

Economia e Estatística, Porto Alegre, RS, 1986. 156p.

MARGULIS, S. (ed.). Meio Ambiente: aspectos técnicos e econômicos. IPEA, Brasília, 1990. 246p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEADOWS, D.H. et al. Limites do Crescimento.

Editora Perspectiva, São Paulo, 1973 (?) 203p.

RANDALL, A. Resource Economics. Willey, 2_ edição, 1987.

UNIDADE CURRICULAR:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CARGA HORÁRIA: 72
HORAS
MÓDULO: GESTÃO URBANA

COMPETÊNCIAS:

- Reconhecer e definir, por meio de metodologias participativas, os problemas socioambientais existentes nos conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas dem
- Promover processos de educação ambiental em projetos e programas desenvolvidos pelas ONG's e propor intervenções em problemas ambientais de maneira ética.

HABILIDADES:

- Habilidade de promover processos de educação ambiental a partir das estruturas públicas de meio ambiente e educação nos âmbitos formal e informal para a cidadania e o consumo conscientes.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Histórico do ambientalismo e da EA e as atuais políticas públicas de educação ambiental no Brasil.
- Levantamento das expectativas em relação ao curso; apresentação dos módulos da disciplina e formas de avaliação.
- Introdução ao histórico e contextualização da EA: Estudo preliminar do contexto político/histórico e cultural da EA e debate sobre as atuais políticas públicas de EA no
- Fundamentos teórico-metodológicos da EA.
- Análise dos eixos temáticos com base em leitura prévia de textos recomendados;
- Introdução à elaboração de projetos e análise de experiências de EA em curs

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELORS, J. Educação - Um tesouro a descobrir - 2a. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 1999.
DEMO, P. Avaliação Qualitativa. 7a. ed. Ver. - Campinas, SP: Autores Associados, 2002 - (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 25).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, B. de S. PELA Mão de Alice - O social e o político na pós-modernidade. 3a. ed. - São Paulo: Cortez, 1997.
SORRENTINO, M. Ambientalismo e participação na contemporaneidade, 2002, São Paulo, EDUC/FAPESP
UNESCO - La educacion ambiental : las grandes orientaciones de la Conferencia Tbilissi, Paris, 1980.
ARRUDA, RINALDO. Populações Tradicionais e a proteção dos recursos naturais...,1999.

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO
DE RECURSOS HÍDRICOS CARGA
HORÁRIA: 72 HORAS
MÓDULO: GESTÃO URBANA

COMPETÊNCIAS:

- Versatilidade dinâmica das bacias de drenagem face aos principais parâmetros hidrogeoquímicos tanto em ecossistemas naturais como alterados;
- Contribuições para o estudo do transporte de material particulado e dissolvido para os oceanos;
- Identificar as influências hidroclimáticas e antropogênicas no balanço global da erosão.

HABILIDADES:

- Identificar padrões hidrogeoquímicos das bacias hidrográficas;
- Identificar os tipos de bacias hidrográficas no Brasil;
- Reconhecer as influências das ações antrópicas sobre as bacias hidrográficas;

BASES TECNOLÓGICAS:

- Importância e aplicações da Hidrologia no manejo ambiental.

- . Ciclo Hidrológico, seus componentes e bacias hidrográficas.
- . Chuvas, tipos, características, probabilidades e recorrência.
- . Escoamento superficial, características, condições de ocorrência, quantificação e seu relacionamento com os tipos de ocupação da bacia.
- . Caracterização dos recursos hídricos superficiais de uma bacia, rios, vazões médias, máximas e mínimas.
- . Previsão de eventos extremos.
- . Demanda de água, recursos hídricos disponíveis, reservatórios.
- . Água subterrânea, aquíferos e poços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, N, e STUDART, T., Gestão das Águas, ABRH, Porto Alegre, 2001.
 DA SILVA, D.D. e PRUSKI, F.F., Gestão de Recursos Hídricos, Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Recursos Hídricos, Universidade Federal de Viçosa e Associação Brasileira de Recursos Hídricos, Brasília, 2000.
 MENDES, C.A.B. e CIRILO, J.A., Geoprocessamento em Recursos Hídricos: Princípios, Integração e Aplicação, ABRH, Porto Alegre, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SETTI, A.A. et al, Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos, Agência Nacional das Águas, Brasília, 2001.
 SILVA, P.A.R., AZEVEDO, F.Z., ALVAREZ, E.J.S. e LEIS, W.M.S.V., Água: Quem vive sem?, FCTH/CT-Hidro (ANA, CNPq/SNRH), São Paulo, 2003.

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO
 TURÍSTICA DE AMBIENTES NATURAIS
 CARGA HORÁRIA: 72 HORAS
 MÓDULO: MÓDULO: GESTÃO URBANA

COMPETÊNCIAS:

- . Domínio de conceitos básicos do turismo e de gestão.
- . Aspectos relacionados à economia hoteleira e do lazer, turismo nacional e internacional.
- . Aplicação sistemas de gestão ambiental para empreendimentos turísticos, promover o planejamento e gestão de infraestrutura e sustentabilidade e as principais tendências

HABILIDADES:

- . Desenvolver ferramentas básicas para o planejamento, gestão e sustentabilidade do turismo em ambientes naturais e minimização do impacto negativo da atividade humana no meio ambiente.

BASES TECNOLÓGICAS:

- . Evolução histórica da atividade de turismo.
- . Aspectos teóricos, conceituação, terminologia e elementos fundamentais da atividade de turismo.
- . Interação bi-direcional dos recursos naturais e o meio-ambiente com as atividades de turismo.
- . Planejamento, gerenciamento e sustentabilidade do turismo e minimização do impacto negativo da atividade no meio-ambiente; e, diversificação, segmentação e fragmentação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PHILIPPI JR, Arlindo e RUSCHMANN, Doris V. M. Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. Barueri, SP: Manole, 2010.
 CORIOLANO, Luzia N. M. T. e VASCONCELOS, Fábio P. O turismo e a relação sociedade-natureza: realidades, conflitos e resistências. Fortaleza: UECE, 2007. GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J. R. B. e MCINTOSH, Robert W. Turismo: Princípios, práticas e filosofias. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEU, Claudia, SEABRA, Giovanni, GOMES, Henaldo. (Org.). Turismo sertanejo: Ética, turismo e desenvolvimento sustentável. 01 ed. Joao Pessoa, PB: Universitária, 2008.

UNIDADE

CURRICULAR: ACIDENTES AMBIENTAIS E PLANOS DE CONTIGÊNCIA
 CARGA HORÁRIA:
 72 HORAS
 MÓDULO:

**IMPACTOS
AMBIENTAIS****COMPETÊNCIAS:**

- Desenvolver, manter e implementar o Plano de Contingência na sua área de intervenção e avaliar a situação e garantir a operacionalidade do processo de comunicação interna e externa.

HABILIDADES:

- Coordenar e decidir sobre a gestão de eventuais situações de crise e/ou de emergências ambientais, obter e consolidar informações necessárias para solucionar problemas
- Designar os elementos da Equipe Operativa coordenar o processo de comunicação interna e externa e também reavaliar e atualizar o plano sempre que necessário.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Conceitos básicos: histórico e evolução do tema no Brasil e no mundo; programas internacionais;
- Conceitos (risco, perigo, confiabilidade etc); estrutura de estudos de análise de riscos.
- Técnicas para identificação de perigos: APP - Análise Preliminar de Perigos; HazOp - Hazard & Operability Study; Checklists e AMFE - Análise de Modos de Falha e Efeitos
- Conceitos básicos de confiabilidade.
- Árvores de falhas e árvores de eventos. Estimativa de Conseqüências e Vulnerabilidade.
- Estimativa e Avaliação de Riscos.
- Programas de Gerenciamento de Riscos.
- Planos de Contingência (resposta a acidentes ambientais)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARAÚJO, Sergio B. - Administração de Desastres. SIGMA Gestão de Riscos. Publicação digital - 2010.
- GARMATTER, NETTO, Carlos. - Planificação e Atendimento a Catástrofes. Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/PR - 1998.
- MORAIS, Giovanni de Araújo. - Regulamentação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos Comentada, 1ª edição própria - 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL. - Manual de Desastres Naturais. Brasília, 2003, v. I.
- SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL. Manual de Desastres Humanos. Brasília, 2002, v. II.
- SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL - Manual de Desastres Mistos.. Brasília, 2002, v. III.
-
-

UNIDADE CURRICULAR:**AVALIAÇÃO DE IMPACTOS****AMBIENTAIS CARGA HORÁRIA: 72****HORAS****MÓDULO: IMPACTOS AMBIENTAIS****COMPETÊNCIAS:**

- Identificação e qualificação dos impactos ambientais; compreensão da estrutura e funcionamento do EIA/RIMA; gerenciamento de trabalhos de preparação dos EIA/RIMA e demais diagnósticos ambientais.

HABILIDADES:

- Assessorar, coordenar ou conduzir procedimentos envolvidos na elaboração de estudos de impacto ambiental (EIA) e de relatórios de impacto ambiental (RIMA), ou documentos correspondentes, adequados ao empreendimento em questão, associados à obtenção das licenças prévias, de instalação, de operação ou de ampliação de empreendimento que utilize recursos ambientais, com potencial poluidor ou que sob qualquer forma, possa causar degradação ambiental.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Conceituação de impactos ambientais.
- Política e legislação do processo de avaliação de impacto ambiental.
- Estrutura do EIA/RIMA e RAP.

- Elaboração e análise dos EIA/RIMA e RAP.
- Caracterização dos impactos ambientais nos meios físico, biótico e sócio-econômico.
- Medidas mitigadoras e compensatórias.
- Programa de monitoramento, acompanhamento e gestão de impactos ambientais.
- Audiência pública.
- Estudos de casos de EIA/RIMA e RAP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

D'ALMEIDA, Maria Luiza Otero; VILHENA André. Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. 2ª. Edição (revista e ampliada) - reimpressão. São Paulo: IPT/CEMPRE, 2002. ABSY, Miriam Laila (Coord.). Avaliação de Impacto Ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília: IBAMA, 1995. 132p.

BITAR, O. (ORG) O Meio Físico em Estudos de Impacto Ambiental. 25 p. 1990. IPT, Boletim 56.

BRANCO, S.M. Ecosistêmica: uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. São Paulo; Editora Blucher. 1989.

CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resoluções CONAMA 1986 a 2002. Brasília: IBAMA.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A.J.T.(org.). AVALIAÇÃO E PERÍCIA AMBIENTAL. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 1999. 266p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IBAMA - INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Coletânea da legislação federal de meio ambiente. Brasília, 1992.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Guia de Chefe: Manual de apoio ao gerenciamento de Unidades de Conservação Federais. Brasília, 2000. 1

UNIDADE CURRICULAR:

GESTÃO AMBIENTAL URBANA

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: IMPACTOS AMBIENTAIS

COMPETÊNCIAS:

- Contribuir para o entendimento da problemática urbana.
- Ter a capacidade para desenvolver e aplicar metodologias para gestão dos problemas ambientais urbanos.
- Fomentar uma reflexão e abordagem integrada do assunto e a busca por soluções para os problemas ambientais urbanos.

HABILIDADES:

- Propor, implementar e coordenar processos de mudança que induzam a adoção de novas estruturas organizacionais visando o atendimento de interesses coletivos, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade e a sustentabilidade dos ecossistemas.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Os usos, benefícios e funções da vegetação nos ambientes urbanos: melhoria da paisagem urbana (estética/paisagismo);
- Melhoria do conforto térmico e acústico
- Controle da erosão; controle da poluição do ar e da água; controle da luminosidade, reflexão e ofuscamento;
- Lazer e recreação; direcionamento e ordenamento do tráfego de pedestres e veículos; usos na arquitetura; benefícios econômicos; benefícios para a fauna.
- A influência do meio físico (espaço, adaptação de espécies florestais a diferentes níveis de luminosidade, solos, topografia, microclimas, etc.), das atividades antrópicas
- Inventário florestal em áreas urbanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGENDA 21 - CAPÍTULO 7 - Promoção do Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos Humanos.

BEZERRA, M.C.L. - Planejamento e Gestão Ambiental - uma abordagem do ponto de vista dos instrumentos econômicos - Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Arquitetura e Urb

BIENSTEIN, G. , MARINHO, H. Planejamento e Gestão Urbana in : -" www.mma.gov.br/agenda 21/cidades sustentáveis". 1999.

BRAGANÇA, C. F. - Avaliação de Impacto Ambiental orientando o desenho urbano in " Anais do II SEDUR - Seminário sobre Desenho Urbano no Brasil. Departamento de Arquitetura e Ur

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BREWSTER, George. The Ecology of development : integranting the Built and natural Environment in :www.urbanecology.org.au 199?

CARVALHO, P. F.; BRAGA, R. Perspectivas de gestão ambiental em cidades médias. São Paulo. Laboratório de Planejamento Municipal, IGCE/UNESP, 2001. 138p.

CIDADE, L. C. A Questão Ambiental Urbana :perpectivas de análise in "Anais do VI Encontro nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e R

UNIDADE

CURRICULAR: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CARGA HORÁRIA:

72 HORAS

MÓDULO:

IMPACTOS

AMBIENTAIS

COMPETÊNCIAS:

- Elaboração de fluxo completo da gestão de resíduos sólidos, da prevenção à disposição final, buscando minimizar os impactos ambientais e aperfeiçoar a utilização dos recursos naturais, de modo a atender aos requisitos legais aplicáveis além de módulo prático de gestão documental relacionada à destinação de resíduos.

HABILIDADES:

- Compreensão dos processos de produção de resíduos sólidos e efluentes líquidos industriais;
- Identificar os tipos de resíduos;
- Conhecer processos de reciclagem de resíduos;
- Conhecer a legislação pertinente ao processo de gestão de resíduos sólidos.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Panorama da geração e gestão de resíduos sólidos industriais no Brasil.
- Resíduos sólidos industriais: conceito, caracterização e classificação.
- A Política Nacional e a Política Estadual de Resíduos Sólidos e as diretrizes para a gestão de resíduos sólidos industriais.
- Princípios de Produção mais Limpa aplicados à gestão de resíduos sólidos industriais.
- Métodos de elaboração de planos de gerenciamento de resíduos sólidos industriais.
- Resíduos sólidos urbanos: conceito, caracterização e classificação.
- Métodos para elaboração e implementação de planos de gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Incineração de Resíduos sólidos perigosos - padrões de desempenho - NBR 11175. São Paulo: ABNT, 1999.

BIDONE, FRANCISCO RICARDO ANDRADE; PROSAB - PROGRAMA DE PESQUISA EM SANEAMENTO BASICO. Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização. Porto Alegre

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CABRAL, A. E. B. Modelagem de propriedades mecânicas e de durabilidade de concretos produzidos com agregados reciclados, considerando-se a variabilidade da composição do RCD. E CABRAL, N. R. A. J.; SCHALCH, V. Gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. CD-Rom. Fortaleza: CEFETCE/USP/CAPES, 2003.

UNIDADE CURRICULAR: AUDITORIA

E CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: EMPRESARIAL

COMPETÊNCIAS:

- Compreender como consultor ou auditor atua nos sistemas de gestão ambiental (FSC, ISS014000, outros).

HABILIDADES:

- Assessorar, coordenar ou conduzir procedimentos de certificação na área ambiental, tais como processos de garantia de boa origem, de baixo impacto socioambiental em cadeias de custódia e de rastreabilidade de produtos.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Introdução à certificação da sustentabilidade de planos de manejo florestal - conceitos e terminologia;
- Auditoria e auditores - tarefas e qualificações;
- Técnicas de auditoria - entrevistas, definição de escopo, registro de notas;
- Procedimentos de auditoria - planejamento de atividades, condução dos levantamentos, avaliação e redação de relatórios;
- Análise dos padrões definidos pela FSC;
- Consulta a todas as partes envolvidas - importância;
- Estudos de caso também serão analisados para compreender melhor o processo de certificação florestal.
- ISO 14004 (um guia para o desenvolvimento e implementação de Sistemas de Gestão Ambiental);
- ISO 14010, 14011 e 14012 (substituídas pela ISO 19011 e que definem princípios gerais, orientações para a auditoria, e critérios de qualificação de auditores ambientais
- ISO 14013/5 (com material para desenvolvimento de um programa de auditoria, levantamento e revisão);
- ISO 14020 (para questões de rotulagem);
- ISO 14030 (orienta a definição de metas de desempenho e de monitoramento em um Sistema de Gestão Ambiental);
- ISO 14040 (para questões relativas à definição de ciclo de vida).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CBMF (2002) Padrão para Manejo de Florestas de Terra Firme na Amazônia
 (http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/padroes_fsc_Brasil_terra_firme_amazonia_final.zip);
 Imaflora (2002)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Imaflora (2002) Diretrizes gerais para a avaliação do manejo florestal no Brasil. (<http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/diretrizes.htm>) FSC. (2000)
 FSC Principles and Criteria. (<http://www.fscoax.org/html/1-2.html>)
 FSC (2003) Padrão de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNMs) em Remanescentes de Mata Atlântica (Versão 5.0) (http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/PADROES_FSC_Brasil_P_FSC)
 (2003) Padrão FSC para o manejo de plantações florestais no Brasil.
 (http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/padroes_fsc_brasil_plantacoes_v8.zip)

 ----- UNIDADE

CURRICULAR: GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA NA GESTÃO AMBIENTAL

CARGA

HORÁRIA: 72

HORAS

MÓDULO:

EMPRESARIAL

COMPETÊNCIAS:

- O tema a ser desenvolvido nesse módulo é apresentar a você os conhecimentos necessários para fornecer subsídios necessários para o manejo e aproveitamento correto do solo **HABILIDADES:**
- Domínio de conceitos da Pedologia associados aos materiais e a metodologia complementares em livros relacionados à Fertilidade do Solo, Nutrição Mineral e Adubação das Culturas
- Fornecer subsídios necessários para o manejo e aproveitamento correto do solo.
- Promoção do intercâmbio de conhecimentos e experiência entre Instituições e profissionais ligados aos setores de pesquisa.
- Aprimoramento e aperfeiçoamento aos profissionais de ciências agrárias e áreas afins, tanto os docentes quanto os que atuam nas cadeias de produção.
- Propiciar canais de transmissão de novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIGUEROA, S. F. M. As ciências geológicas no Brasil: uma história social e institucional. São Paulo: Hucitec, 1997.

BUCKMAN, H. O. Natureza e propriedades dos solos: compêndio universitário sobre edafologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 594 pg. LANDIM, P. M. B. Análise estatística de dados geológicos. São Paulo: Ed. UNESP, 1998. 226 pg.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, B.; HESPANHOL, J.; CONEJO, J. C. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. J. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S.; Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª e
 CARLOS, A. F. A. A condição espacial. São Paulo: Contexto, 2011.
 CURTI, D. Gestão Ambiental. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2012.154 pg.
 PHILIPPI JR, A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004. 1045 pg.

UNIDADE CURRICULAR:

LOGÍSTICA REVERSA

CARGA HORÁRIA: 72

HORAS

MÓDULO: EMPRESARIAL

COMPETÊNCIAS:

- . Compreender a evolução histórica da logística reversa.
- . Conhecer a importância da logística reversa no ambiente organizacional.
- . Identificar os canais reversos da logística no Brasil.
- . Analisar os canais reversos de pós-consumo e pós-venda nas diversas cadeias produtivas.
- . Conhecer a importância da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA).
- . Compreender o relacionamento do projeto do produto no processo de logística reversa nas empresas.
- . Identificar os impactos logísticos com a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos.
- . Conhecer as normas e regulamentos que envolvem os sistemas de gestão ambiental (SGA) e o seu impacto na logística reversa.

HABILIDADES:

- . Desenhar o canal reverso da logística para as diversas cadeia produtivas.
- . Identificar possibilidades de melhoria nos canais reversos.
- . Classificar os bens de pós-consumo e pós-venda.
- . Projetar canais reversos para bens de pós-consumo e pós-venda.
- . Adequar os canais reversos conforme as normas gestão ambiental.
- . Aplicar os conceitos de reciclabilidade no desenvolvimento de produtos.
- . Implantar projetos de logística reversa.

BASES TECNOLÓGICAS:

- . A logística reversa e a logística empresarial.
- . A evolução da logística reversa.
- . Canais reversos.
- . Tipos de logística reversa de pós-consumo.
- . Tipos de logística reversa de pós-venda.
- . Projeto de Logística Reversa.
- . A logística reversa e o sistema de gestão ambiental.
- . O efeito do desenvolvimento do produto e a logística reversa.
- . Os impactos da coleta seletiva no planejamento da logística reversa.
- . A adequação dos processos logísticos com as normas ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTÉ, Rodrigo. O Reverso da Logística. Curitiba: IBPEX, 2008.

BERTÉ, Rodrigo. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa nas Organizações. Curitiba: IBPEX, 2008. SARAIVA.

Gestão socioambiental no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBIERI, J.C. Gestão Ambiental Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRAGA. Introdução à engenharia ambiental. 2. Ed. Porto Alegre: Pearson, 2009.

NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Artmed, 2009.

UNIDADE

CURRICULAR: MARKETING VERDE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

CARGA

HORÁRIA: 72

HORAS
MÓDULO:
EMPRESARIAL

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer, identificar e comparar os diversos conceitos de gestão de marketing.
- Compreender e ser potencialmente capaz de utilizar os conceitos de gestão marketing, funções para atuar ou qualificar sua atuação como gestor de uma empresa no que tang

HABILIDADES:

- Apresentar uma visão geral do conceito de marketing, do sistema de marketing e da administração de Marketing. Discutir os aspectos estratégicos e tático-operacionais de
- Fornecer uma base para o processo de análise do mercado e do ambiente de marketing.
- Discutir o papel e a função do marketing e a sua capacidade de gerar valor às organizações e à sociedade.
- Capacitar o aluno na elaboração e na avaliação de um plano de marketing.
- Propiciar ao aluno uma visão crítica e ética sobre os desafios do marketing como as mudanças no comportamento do consumidor e os aspectos mercadológicos e econômicos de

BASES TECNOLÓGICAS:

- Princípios de Marketing.
- A Era do Consumidor Verde.
- Verde: O Novo Valor Agregado.
- A Ética como Diferencial Competitivo.
- O Marketing Ambiental dentro das Organizações.
- Os Tons de Consumidores Verdes.
- Psicologia do Consumidor Verde e Estratégias de Compra.
- Desafios do Marketing Ambiental.
- Desenvolvimento de Produtos Ecologicamente Corretos.
- Estratégias de Comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, R. Marketing ambiental: Ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo: Atlas, 2007.
TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. S.,o Paulo: Atlas, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1999.

UNIDADE CURRICULAR: ELABORAÇÃO E
ANÁLISE DE PROJETOS AMBIENTAIS SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 72 HORAS
MÓDULO: GESTÃO DE PROJETOS AMBIENTAIS

COMPETÊNCIAS:

- Familiaridade com as técnicas de elaboração e avaliação de projetos com a visão voltada para os impactos sociais e ambientais. **HABILIDADES:**
- Seguir etapas no processo de elaboração e análise com o diagnóstico da situação que antecede ao projeto.
- Realizar estudos do ambiente externo que os produtos oriundos do projeto terão que atender, formatando de maneira clara os objetivos.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Planejamento – estudo situação antes do projeto.
- Diagnóstico.
- Descrição dos recursos.
- Planejamento estratégico da empresa.
- Viabilidade da empresa no longo prazo.
- Demanda para os resultados, produtos e serviço gerados;
- Ferramentas de análise de projetos.
- A estrutura lógica dos projetos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RAMOS, RENATO. Gerenciamento de Projetos: ênfase na indústria do petróleo. Interciência, 2006. HARVARD, Business Review. Gestão e Implementação de Projetos. Editora Campus, 2005, 208p.

SÂMIA, MARIA TAUKE. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP, 1995. 206 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RICARDO, Bordeaux-Rêgo et al. Viabilidade econômico-financeira de projetos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

VALDETARO, CARLA e QUEZADA, RAYMUNDO. Apostila de Elaboração de Projetos. Rio de Janeiro: FGV, Instituto Olho D'água e Balcão SEBRAE, UFRJ, 2000 Custos e Preços - Formação e An COGAN, SAMUEL. Preços - Formação e Análise. São Paulo: Editora Pioneira, 2003.

BOOKS, MAKRON. Gerência em Projetos. Valeriano. São Paulo, 1998

HOLANDA, NILSON. Planejamento e Projetos. Rio de Janeiro: APEC/MEC, 1998

UNIDADE CURRICULAR:

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: GESTÃO DE PROJETOS AMBIENTAIS

COMPETÊNCIAS:

- . Conhecer informações básicas e atualizadas sobre definições, medidas da biodiversidade, padrões de distribuição, origens e manutenção da diversidade biológica e estratégia
- . Modelos e estratégias de gestão: participativa, e de governança.
- . Gestão da biodiversidade por comunidades locais; empreendimentos privados e por governos locais, regionais e nacionais.

HABILIDADES:

- . Contextualizar a partir de estudos e de exemplos de políticas públicas e instrumentos para valorização da diversidade biológica, seus produtos e serviços ambientais.
- . A crescente demanda de informações aplicadas ao uso e gestão sustentável da biodiversidade e da busca de alternativas para minimizar as perdas devido às mudanças do uso
- . Entender processos e buscar soluções sustentáveis para o uso e gestão dos recursos biológicos, de forma direta (produtos) e indireta (serviços).

BASES TECNOLÓGICAS:

- . Introdução à biodiversidade: definições, origens e manutenção.
- . Medidas da biodiversidade: de genes a ecossistemas.
- . Uso de sistemas de informação geográfica em biodiversidade.
- . Uso de critérios e indicadores no uso e gestão da biodiversidade.
- . Modelos de gestão da biodiversidade: participativa; descentralizada.
- . Gestão da biodiversidade em áreas públicas e privadas.
- . Gestão da agrobiodiversidade em sistemas de produção.
- . Mecanismos de fortalecimento jurídico e institucional para a gestão da biodiversidade.
- . Instrumentos econômicos na gestão da conservação da biodiversidade.
- . Políticas públicas, Acordos internacionais e a Convenção sobre Diversidade Biológica e a gestão da biodiversidade.
- . Estudos de caso sobre uso sustentável e gestão da biodiversidade, bioprospecção a bioengenharia, aos conhecimentos tradicionais e divisão de benefícios.
- . Desenvolvimento de planos de negócios e gestão da biodiversidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUCN/UNEP/WWF. Estratégia mundial para a conservação. CESP - São Paulo, 1(V), 1984.

KATE, K. 2002. Science and the conservation on biology diversity. Science 295: 2371-2372. MAYR, E. Populações, Espécies e Evolução. EDUSP, São Paulo, 485 p., 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAWA, K.S., Dayanandan, S. 1997. Socioeconomic factors and tropical deforestation. In: Nature 386: 562-563.

DRECHSLER, M. 2004. Model-based conservation decision aiding in the presence of goal conflicts and uncertainty. Biodiversity and Conservation 13: 141- 164. FIGGE, F.

2004. Bio-folio: applying portfolio theory to biodiversity. Biodiversity and Conservation 13: 827-849.

GEPTS, P. 2004. Who Owns Biodiversity, and How Should the Owners Be Compensated? Plant Physiology 134: 1295-1307.

 ----- UNIDADE

CURRICULAR: O USO DO SIG EM ESTUDOS AMBIENTAIS

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: GESTÃO DE PROJETOS AMBIENTAIS

COMPETÊNCIAS:

- . Histórico dos Sistemas de Informações Geográficas.
- . Fundamentos de Cartografia para geoprocessamento.
- . Sistema de Posicionamento Global de Navegação.
- . Principais dados de geoprocessamento: Temático, Modelagem Numérica do Terreno, Rede, Imagem e Cadastral, Representação computacional de dados geográficos e dados alfanu
- . Qualidade dos dados: topologia.
- . Modelagem Numérica do terreno: aplicações e metodologias.
- . Princípios de sensoriamento remoto: elementos de interpretação de imagens, processamento digital de imagens: composição colorida de imagens, classificação supervisionada
- . Geoprocessamento metodologias e aplicações ambientais.

HABILIDADES:

- . Dominar técnicas de geoprocessamento;
- . Capacidade de identificar problemas através de produtos gerados tendo como auxílio em tomadas de decisões;
- . Analisar e elaborar estudos e planejamento das bases físicas e geoeconômicas das áreas urbanas, agrárias e regionais com o apoio de técnicas de Processamento digital de
- . Tratar a informação geográfica, utilizando procedimentos gráficos, matemático-estatísticos, de processamento digital de imagem e de sistemas de informação geográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de textos, 2010. 160 p.

MIRANDA, José Iguelmar. Fundamentos de sistemas de informações geográficas. 2.ed.rev. e atual. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010.

SILVA, Reginaldo Macedônio. Introdução ao Geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações. 2 ed. ver. e ampl. Novo Hamburgo, RS: FEEVALE, 2010. camp, 170p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Marília Sá; PINA, Maria de Fátima de; SANTOS, Simone Maria dos (Org.). Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados à saúde. Brasília CASANOVA, Marco Antonio; CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu A. Jr.; QUEIROZ, Gilberto Ribeiro de (Org.). Bancos de dados geográficos. Curitiba, PR: MundoGEO, 2005. 506 p.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. 2 ed. São Paulo: Oficina de textos, 2007. 101 p.

ROCHA, César Henrique Barra. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. Juiz de Fora, MG : Ed. Do Autor, 2000. 220 p.

TEIXEIRA, Amandio Luiz de Almeida; CHRISTOFOLETTI, Antônio. Sistemas de informação geográfica (Dicionário ilustrado).Ed. Hucitec, 1997. 244 p.

 ----- UNIDADE

CURRICULAR: RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

MÓDULO: GESTÃO DE PROJETOS AMBIENTAIS

COMPETÊNCIAS:

- . Compreender os processos de degradação ambiental, desde as suas causas, consequências e impactos ambientais.
- . Avaliar as formas de recuperação mais adequadas em situações específicas e estabelecer as ações de recuperação definidas pelas características do entorno e pelo histórico

HABILIDADES:

- . Investigar, estudar e propor soluções aos problemas relacionados com a diversidade biológica, os impactos antrópicos sobre o meio ambiente, sob a ótica do desenvolvimento
- . Descrever e investigar os organismos extintos ou vivos, suas transformações ao longo do tempo (evolução), o meio em que viveram ou ainda ocupam e sua distribuição geográfica

- Conhecer os organismos e ser capaz de analisar as integrações entre eles e deles com o meio físico;
- Planejar e executar pesquisas científicas em instituições públicas e privadas, nos diferentes campos das Ciências Biológicas, principalmente na área de meio ambiente.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Introdução: Principais conceitos e objetos de estudo.
- Características e importância da vegetação ciliar.
- Recuperação de florestas ciliares. Meios e modos.
- A importância de programas de revegetação ciliar e as perspectivas da ecologia de restauração.
- Adequação ambiental de unidades naturais e unidades de produção.
- Degradação e recuperação de áreas litorâneas (mangue e restinga).
- Recuperação de áreas de mineração.
- Planejamento conservacionista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTONI, J. LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. LIVROCERES. 368 p., 1985.

ONSEMA - CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE Áreas naturais do Estado de São Paulo. CONSEMA, São Paulo. 1985.

LAL, R.; BLUM, W.H.; VALENTIN, C. STEWART, B.A. Methods for assessment of soil degradation. Advances in Soil Science. CRC Press, New York. 558p., 1998. MACEDO,

A.C. Produção de mudas em viveiros florestais: espécies nativas. Fundação florestal, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARGULES, C.R.; PRESSEY, R.L. Systematic conservation planning. Nature, 405: 243-253. 2000.

RODRIGUES, R.R.; LEITÃO FILHO, H.F. Matas ciliares: conservação e recuperação. EDUSP/FAPESP, 320p. 2001.

VICTOR, M.A. A devastação florestal. Sociedade Brasileira de Silvicultura, São Paulo. 1975.

Curitiba/PR, 22 de maio de 2017.



**SIMONE RAMOS
DE OLIVEIRA**
Secretária Geral de
Gestão Acadêmica

Unidade Campo Largo: Rodovia BR-277 Curitiba Ponta Grossa – km 103,7,



s/n | Vila Guarani - Campo Largo/PR | CEP 83608-900

Contatos: 41 3593 2923 - 41 3593 2914 |

secretariageral@uninter.com

Informamos que a validação da veracidade da emissão deste documento pode ser realizada através do site: <http://www.grupouninter.com.br/documentosdigitais>. Documento emitido às 14:45:48 do dia 22/05/2017.
Código de Validação / Controle do documento: 3799412